



CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

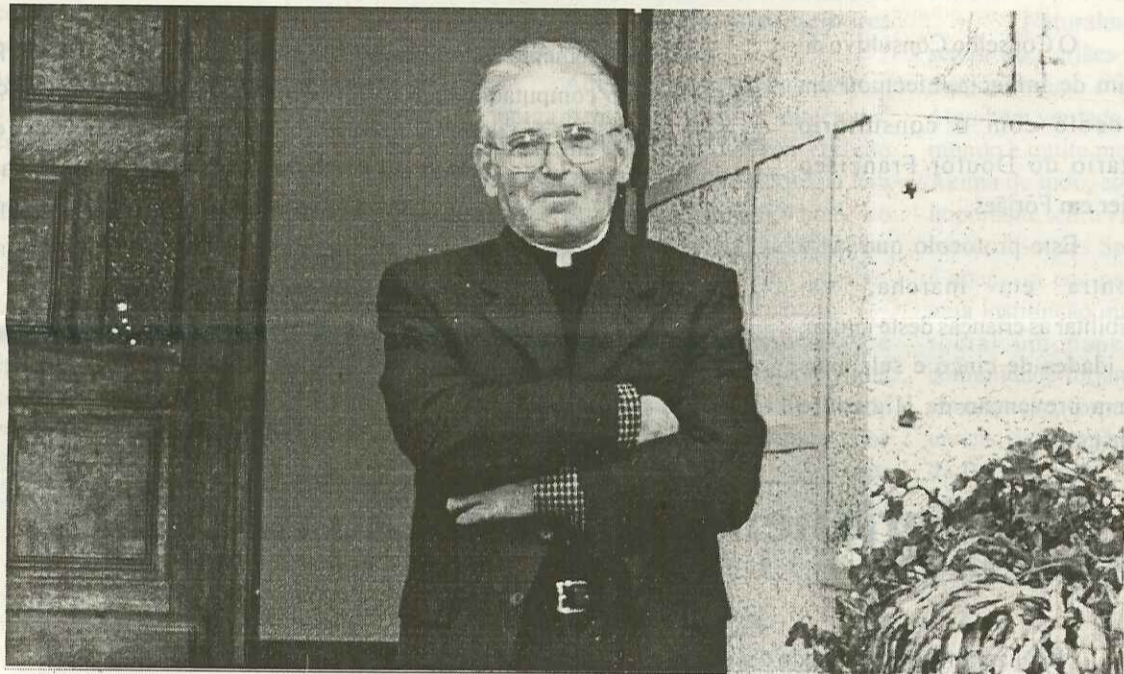
Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.

Bouro - GANDRÁ - ESPOSENDE
TELEF. (053) 96 91 80



Habitação Social em Forjães

Padre Manuel Vilas Boas Lima doa terreno



Sabendo do interesse da Câmara Municipal de Esposende na aquisição de um terreno para construção de habitação social na Freguesia de Forjães, o padre Manuel Vilas Boas Lima doou à Ajudatquia uma parcela de terreno de 2.500 m2, para a construção

de um conjunto de habitações destinadas a famílias carenciadas, com a condição de ser isentado do pagamento de quaisquer taxas ou encargos com a necessária operação de loteamento a licenciar pela Câmara Municipal. *última página*

SOBEM AS VÍTIMAS NA ESTRADA NACIONAL 103

Despiste rouba vida a jovem

No dia catorze do mês passado, por volta das 20.30 h, mais um forjanense perdeu a vida na fatídica estrada nacional 103, junto ao cruzamento da "Ferreira".

Tudo aconteceu quando Manuel Augusto Rodrigues dos Santos se dirigia para Castelo do Neiva, local onde residia



desde o seu casamento. Embateu num reboque que se encontrava estacionado na berma da estrada, junto à paragem de autocarros (nas imediações da estação de Serviço de Forjães), e pertencente à garagem Barbosa.

p.2

Neste Número :

Centro de Saúde de Forjães em concurso público

Postura de Trânsito da Vila de Forjães

Centro Social da ACARF Festa de Carnaval

Morreu o Oceano

Almeida Garrett:

Homenagem supérflua

Obras de abastecimento de água e Saneamento

Forjães S.C.

Brincadeira ... de Carnaval ?

O Cantinho do Núcleo de Atletismo

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEx

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Centro de Saúde de Forjães em concurso público

A ARS - Administração Regional de Saúde de Braga lançou a concurso o Centro de Saúde de Forjães, obra que consta do PIDDAC do Governo para o corrente ano tendo uma verba atribuída de 60.000 contos.

O prazo para os interessados concorrerem termina no final do corrente mês de Fevereiro, seguindo-se depois a selecção da proposta mais vantajosa e a respectiva adjudicação.

De salientar que a obra ficará implantada no terreno que a Câmara Municipal adquiriu ao

falecido Sr. Prof. Mário Vilaverde, sendo já um dado certo que se irá abrir uma nova rua que nascerá perto de entrada da Residência Paroquial e irá no limite do terreno até ao Loteamento atrás do cemitério.

Será o concretizar de mais um sonho já com alguns anos e com o qual todos se congratularão, visto os seus utentes poderem usufruir de um equipamento de elevada qualidade que irá servir as três freguesias envolventes no actual Centro de Saúde, onde serão prestados mais serviços em relação aos actuais.

Obras de abastecimento de água e Saneamento

Estão em curso as obras para abastecimento de água ao domicílio bem como para o Saneamento básico.

No início do corrente ano as obras sofreram um grande impulso estando as obras a correr em várias frentes a um ritmo considerável, após um ano de alguma lentidão. Assim há obras a correr nos lugares de Ponte, Neiva, Cerqueiral, Monte Branco, Aldeia e Boucinho.

Também os passeios na rua da Corujeira estão em fase de conclusão e há garantias de até final de Março colocar o segundo piso na mesma rua (estrada da Madorra) e pisos novos na rua da Madorra e na rua de S. Roque, no Cerqueiral. Está também na fase terminal a reposição do piso na rua que atravessa os lugares de Aldeia, Boucinho, Souto até à calçada de S. Roque, após alguns alargamentos em algumas zonas

que virão a melhorar bastante a circulação do trânsito.

Estas obras, sendo muito necessárias e que causam grandes transtornos à população são contudo de uma importância vital para uma melhor qualidade de vida das populações, esperando-se, contudo da parte dos responsáveis, nomeadamente dos empreiteiros algumas sensibilidades para a resolução de alguns pequenos problemas.

Jardim de Infância de Forjães

DENTES SAUDÁVEIS

O Conselho Consultivo do Jardim de Infância, efectuou um protocolo com o consultório dentário do Doutor Francisco Xavier em Forjães.

Este protocolo que já se encontra em marcha, vai possibilitar às crianças deste jardim, com idades de cinco e seis anos fazer a prevenção da Higiene e Saúde Oral.

Relativamente ao projecto da compra do computador para o Jardim, a receita foi: 444.728\$00, tendo sido gastos: 275.360\$00 no computador, 115.368\$00 em mobiliário, 15.000\$00 em programas didácticos e 39.000\$00 no seguro e consumíveis.

Não podemos deixar de salientar e lamentar o facto de instituições como a Junta de

Freguesia e Câmara Municipal através do seu pelouro da Educação e Cultura, a quem compete em primeiro lugar promover, apoiar e incentivar estes projectos, não tenham mostrado o mínimo interesse em fazê-lo.

O Conselho Consultivo

Forjães, Janeiro de 1999



Recolha de Sangue em Forjães

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português do Sangue levou a efeito no dia 24 de Janeiro passado, mais uma recolha de sangue, no Instituto Materno Infantil. Foram 62 dadores que generosamente doaram o seu sangue.

Em comparação com outros países Portugal tem poucos dadores e o sangue não satisfaz as mais variadas solicitações.

Dar sangue é dar vida. É um acto de generosidade e solidariedade.

Qualquer pessoa saudável, com idade compreendida entre os 18 e 65 anos, pode dar sangue. Apenas são colhidas cerca de 4,5 decilitros de sangue. As proteínas e as células sanguíneas neste volume são rapidamente repostas em circulação pelo organismo. Momentos após a dádiva, qualquer pessoa saudável pode dar sangue regularmente, sem que esse facto prejudique a saúde.

Recorda-se que, após a 2ª dádiva, é fornecido ao dador um cartão que o isenta não só de pagar taxas moderadas nos hospitais como também no Centro de Saúde.

CENTRO SOCIAL DA ACARF

"Festa de Carnaval"

Este ano o "Entrudo" ficou assinalado com uma festinha realizada no polivalente da ACARF, durante a tarde da passada sexta-feira, 12 de Fevereiro.

Da festa constaram sobretudo números de música, de dança e uma sessão final de aeróbica, protagonizados pelos 22 alunos da Escola Profissional de Esposende (epe) do curso de técnicos/animadores sócio cultural e

desporto do 11º ano. A assistência, mascarada a propósito, abrangia todas as faixas etárias, desde os "mais pequeninos" da Creche (2, 3, 4 anos) até aos "menos jovens" (60-70 e mais anos). Estes últimos, para não desfigurarem, apareceram com chapéus e mascarilha carnavalesca, construídos por eles, claro, com uma ajudinha... foi bonito... foi uma tarde diferente...

J. S.

Uma Forjanense na direcção da JSD de Esposende

Realizaram-se, no passado dia dezasseis de Janeiro, em Esposende, as eleições para a Juventude Social Democrata, tendo sido eleita a lista da forjanense Sara Sá, que desempenhará o cargo de secretária. A lista vencedora engloba jovens de todo o concelho e, a nível da direcção, é constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente:** António José Pereira Morgado
- Vice-Presidente:** Artur Jorge Gonçalves do Vale
- Secretário:** Sara Cristina Gomes de Sá
- 1º Vogal: Moisés Manuel Fragoso dos Santos Hipólito
- 2º Vogal: Paulo Alexandre D. R. Pereira
- 3º Vogal: Aires Canquejo Patrão
- 4º Vogal: Carlos Jorge dos Santos Amaral Fernandes
- 5º Vogal: Joaquim Domingos Ribeiro
- 6º Vogal: João Paulo Lima Veloso da Costa

SOBEM AS VÍTIMAS NA ESTRADA NACIONAL 103

Despiste rouba vida a jovem

Cont. da 1ª pág.

Dada a violência do embate e a estrutura física do reboque, o choque revelou-se fatal, tendo o "Nel", como era conhecido entre nós, sucumbido no local. Dada a gravidade dos ferimentos nem a pronta intervenção de um médico espanhol, que passava pelo local, evitou o pior. Para o local deslocaram-se três ambulâncias (Esposende, Aldreu e Viana do Castelo), tendo o corpo da vítima sido levado para o hospital de Viana do Castelo,



onde se confirmou o seu óbito. A população, incrédula e revoltada com o falecimento prematuro deste jovem de 26 anos, que deixa viúva e uma filha de 12 meses, compareceu em massa no seu funeral na chuvosa tarde do dia 16.

O "Nel" era um pessoa querida na terra, proprietário de um Talho e de um café/restaurante, tendo à sua frente um promissor futuro.

Apesar da sua partida, o seu exemplo e a sua coragem serão sempre recordados com saudade.

Desporto Desporto Desporto Desporto Desporto



Forjães Sport Clube



SENIORES CONTINUAM SEM RECUPERAR NA TABELA CLASSIFICATIVA

Desde de Dezembro que os maus resultados assolam a equipa sénior do Forjães Sport Clube. De facto, os nossos jovens não têm dado o máximo de si, têm facilitado, não revelam empenho (necessário) e dedicação ao clube, não jogam com alegria e prazer, desacreditam-se a eles próprios e continuam a desperdiçar pontos com os seus adversários directos na fuga à despromoção. Assim torna-se inglório o esforço directivo, que sabemos ter sido grande, e acima de tudo um esforço de grande coragem, trabalho e dedicação.

De facto, apostar nos jovens da terra é uma política desportiva correcta, de louvar, pois o clube se existe é para os forjanenses usufruírem dele. Nesta altura torna-se necessário ter paciência e persistir neste tipo de trabalho, pois nem sempre os resultados aparecem à primeira, pois já nos diz o ditado "Roma e Pavia não se construíram num dia", e aquela grande equipa, com jovens de Forjães, que todos sonhamos, tem efectivamente possibilidades de ser formada, mas certamente com mais tempo e trabalho e obviamente com mais aplicação, crer e querer por parte dos atletas.

Certo é também que os sócios gostam, como toda a gente, de ver o Forjães a ganhar, certo é também que tal não tem acontecido muitas vezes esta época, mas o futebol também se constrói com derrotas e, se a lição for bem estudada, estas derrotas podem dar frutos são e duradouros, e esta equipa pode ainda tornar-se forte e produtiva, dando

muitas alegrias aos forjanenses. Pena será se este trabalho for por água abaixo e se voltarmos a um passado ainda recente, com políticas desportivas, na minha opinião de modesto sócio do FSC, erradas, com muito dinheiro esbanjado em "pagamentos" a jogadores e outros agentes desportivos. Será também verdade que a actual política desportiva precisa de uma reformulação, ao nível da construção da equipa sénior, mas nunca uma reformulação geral, antes uma reformulação de reforço e procura de três ou quatro mais-valias que em conjunto com os jovens forjanenses (é para eles que existe o FSC) tornem o clube mais competitivo e o possam levar mais longe de modo a dignificar ainda mais a nossa terra. Por isso, ilustre Direcção, vamos lá ganhar coragem e continuar a trabalhar o clube, com a máxima independência dos resultados, mas sempre a pensar nos melhores horizontes para o clube.

Aqui fica uma palavra sincera e amiga para estes mesmos directores, como forma simbólica, mas com coração e de total apoio. A vossa estratégia tem sido correcta, o trabalho muito bom, e o mais importante é dar continuidade a esse mesmo trabalho a este clube, independentemente dos resultados.

A toda a massa associativa e simpatizantes deixava também a seguinte mensagem: é nos momentos de derrota que (alguns) criticam duramente os nossos jovens directores e jogadores. Vamos todos fazer uma "forcinha",

apoiar com gestos palavras e actos, para que as coisas corram bem para o nosso clube, e para que possa haver condições de atingir os objectivos da equipa: manutenção. E uma coisa é certa: é necessário apoio nos maus momentos, assim como o entendimento do porquê das coisas acontecerem, e também o sabermos daquilo que queremos para o nosso clube. Lembro-vos, se me permitis tal ousadia, que ainda há poucos anos se fizeram tentativas de "grandes e caras" equipas e os resultados não foram os desejados. Por isso vamos todos esforçar-nos por ter compreensão, para que possamos ser úteis ao nosso clube, e ter sempre no pensamento que o Forjães Sport Clube não é apenas uma equipa sénior, mas sim um todo com outras funções desportivas e sociais.

Naturalmente que a equipa sénior do Forjães corre riscos de ser despromovida, o que seria mau, mas é também verdade que não acabaria o mundo e muito menos o nosso clube. Acima de tudo, como já referimos, o importante será a vida continuar, assim como o Forjães Sport Clube, que não é apenas a equipa sénior, mas antes uma instituição que tem no contexto social um papel importante na comunidade forjanense e vizinhança, manutenção, formação e educação de jovens, quiçá o papel mais importante daquelas que o nosso clube desempenha.

O Cantinho do Núcleo de Atletismo EBI Forjães / AACARF Informações sobre as actividades desenvolvidas

Cerca de 3 meses após o início da época, e depois da participação em algumas provas de Corta-Mato, eis que finalmente chegam as provas de pista, nas quais os atletas podem desenvolver todas as suas qualidades e até por vezes superar as suas capacidades, de onde advêm algumas surpresas em termos de marcas obtidas.

Foi o que aconteceu no Triatlo Técnico da Zona Norte (dois de Janeiro), prova dirigida a atletas Infantis, Iniciados e Juvenis e na qual estavam presentes clubes com largas tradições na modalidade, como são o caso do F. C. Porto, S. C. Braga, Escolas de Palmeira e Prado, entre muitos outros dos distritos de Braga, Bragança, Porto, Vila Real e Viana do Castelo. Só a grande qualidade dos nossos atletas e o seu grande empenho e entusiasmo lhes permitiram ombrear de igual com os restantes, o que no final e para espanto e surpresa de muita gente permitiram que Forjães fosse o nome anunciado como o vencedor da prova.

Sem pretendermos colarmo-nos em bicos de pés e de forma alguma viver à sombra das conquistas e títulos alcançados, importa referir que esta foi uma prova regional a nível de Zona Norte, com um carácter extremamente técnico: 60 m, arremesso do peso e salto em comprimento, o que valoriza ainda mais este êxito conquistado por todos os atletas que participaram. No entanto é justo referir os desempenhos pessoais da Joana Barros e da Otilia Moreira que subiram ao

pódio como terceiras melhores atletas de Braga, e ainda do Filipe Rosas que foi o 2º melhor no conjunto das 3 provas.

Na semana seguinte, e no mesmo local (Pavilhão Municipal de Exposições e Desportos de Braga) teve lugar o Torneio de Salto em Altura em Sala e o Km Jovem, onde foram obtidos excelentes resultados pessoais pelos nossos atletas, no entanto até ao momento ainda não dispomos de classificações oficiais das quais daremos conta em posteriores informações.

Nesse mesmo fim de semana, e como forma de preparar o Corta-Mato Distrital que se avizinha e no qual temos aspirações, participámos numa prova internacional em Espanha, onde apesar da grande quantidade e qualidade dos participantes, foram alcançados resultados interessantes.

Para terminar importa referir o grande espírito de amizade que se sente dentro deste grupo, que vai recebendo gente nova que gosta de praticar desporto de uma forma dirigida e controlada, respeitando sempre as capacidades de cada um e assim contribuir para que as gerações futuras sejam mais saudáveis e a prática desportiva seja implementada.

PRATICA DESPORTO, VEM PARA O ATLETISMO. DIVERTE-TE E REPRESENTA A EBI/ACARF!!!
Os Responsáveis Técnicos: Prof. Paulo Costa e Rui Pereira

MUDANÇA DE TÉCNICO NA EQUIPA SÉNIOR DO FORJÃES

O professor João Madeira, que desde de Dezembro além de treinador do nosso clube acumulava as funções de preparador físico do F.C. MAIA (divisão de honra), abandonou o clube por incompatibilidade de funções, no final de Janeiro. O seu trabalho fica eternamente reconhecido no clube. Foi pena termos perdido o privilégio de com ele trabalhar, um profissional digno, que naturalmente

teve de colocar a sua vida em primeiro lugar. Para ele aqui ficam os nossos parabéns pelo brilhante trabalho que ao longo de ano e meio desenvolveu no clube. Em sua substituição a direcção contratou o Professor Fernando Costa, um indivíduo que conhece desde há muitos anos os regionais de Braga, e que tem um currículo invejável, com muitas subidas de divisão. Com ele no comando

nunca nenhuma equipa foi despromovida. Fernando Costa treinou e construiu grandes equipas em Apúlia, Fão, Prado, Celeirós entre outras equipas que ele já orientou. Os nossos votos para que o professor seja mais uma vez bem sucedido e ajude o Forjães a conseguir resultados mais positivos.

SENIORES (resultados)

DUMIENSE	1-	FORJÃES 1
FORJÃES	2-	ESTRELAS 2
FÃO	4-	FORJÃES 2
FORJÃES	1-	TIBÃES 3

JUNIORES (últimos resultados)

ANDORINHAS	2-	FORJÃES S C 1
VILA CHÃ	4-	FORJÃES SC 3
FORJÃES SC	0-	APÚLIA 1
REMELHE	1-	FORJÃES SC 0
FORJÃES SC	2-	ESTRELAS DE FARO

INICIADOS (últimos resultados)

FORJÃES S C	1-	GANDRA 0
FORJÃES S C	3-	ESTRELAS V F 0

PÁSCOA 1999 - Viagem a MALHESHERBES

A convite da Associação Desportiva Cultural e Recreativa dos Portugueses de Malhesherbes, o Forjães Sport Clube vai deslocar-se a França na próxima Páscoa, participando no torneio de futebol desta brilhante Associação. Para além de tudo isto irá haver um forte convívio de um modo geral com todos os emigrantes que lá labutam o seu dia a dia, mas particularmente com os nossos

queridos forjanenses, que sempre dispostos a colaborar com o clube da nossa terra, mais uma vez nos vão receber de braços abertos, com muito trabalho à mistura. A pedido da direcção aqui fica agradecimento aos irmãos Boucinha (Ricardo, Manel, Jorge, Goretí e Cândida), ao Manel Laranjeira e esposa, ao Zé Rolo e esposa, ao Salvador e Olívia, ao Horácio Silva e família, ao seu

irmão Mário e esposa, ao Avelino Lomba e família, ao António Dias e esposa, ao Arlindo dos Santos e esposa, ao Fernando Cunha e esposa, ao Carlos Abreu e família, ao Jorge Carvalho e a todos os outros que se calhar nos estamos injustamente a esquecer de referir os seus nomes.

Em branco mármore esculpiu a Dor

Em branco mármore esculpiu a Dor,
Como ninguém, artista genial.
S. Vicente de Fora, em Portugal,
Tem, à entrada, tal obra de valor.

A invidia suplantou esse escultor
De renome deveras, imortal.
Encontrar é difícil um mortal
Que consiga mostrar igual pendor.

O mediocre à inveja não resiste,
Andando sempre, realmente, triste.
Incurável parece este defeito,

No Planeta, a causar tantas desgraças !...
Só lá dos Céus podem chover mil graças
Que são, decerto, do maior proveito.

Funchal 99/01/27

Sílvio

(Soneto expedido para "O Forjanense")

ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 871687

VISITE-NOS

RMS

COLOCAÇÃO DE:
 TECTOS FALSOS
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
 ILIMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALITRES
 Remodelações de interiores

Ramiro Moreira Santos

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931.69.18.75
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
 4750 BARCELOS

CARICA
 Boutique

Temos ao seu dispor,
 para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
 ☎ 053-877107

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 0936 634095
 Telef: 891891 Fax: 891892

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede : Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
 4740 ESPOSENDE

TALHO A RÉS
 Centro Comercial 2 Rosas
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES

TALHO S.ª DA GRACA
 Pedreira-Forjães-Telef. (053) 87 13 53
 4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- CARNES VERDES
- FUMADAS
- SALGADAS
- CHARCUTARIA
- SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
 ENTREGAS AO DOMICILIO

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 872146
 Forjães - ESPOSENDE

PADARIA SÁ

De **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
 Telef. 87 15 94
FORJÃES

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

GABINETE TÉCNICO DE PROJECTOS

MORADIAS - BETÃO ARMADO - LOTEAMENTOS TOPOGRAFIA - DIRECÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

PROJECTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Centro Comercial Duas Rosas - 1º Andar - Esquerdo- loja 6
 4740 FORJÃES
 Telef. (053) 87 23 78

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS EM FORJÃES

ALUGAM-SE

Escritórios
 Consultórios
 Lojas para comércio

053- 871436
 4740 Forjães - Esposende

2 lojas ao seu dispor!!!

reflexo **REVILAB**

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende
 Tel: 053- 871025

Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende
 Tel: 053- 877102

De *Basilía Das Dores Rocha Lima*

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 Tel e Fax 053.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
 Tel.053.809880 - Fax 053.809889

4750 Barcelos

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
 Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
 nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
 TELEMÓVEL 0931.244793

Câmara Municipal de Esposende

Edital

DR. FERNANDO JOÃO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital, são submetidas a inquérito público as propostas de Postura de Trânsito da freguesias de Gandra e Forjães, que mereceram concordância por parte da Câmara Municipal em suas reuniões de 12 de Novembro de 1998 e 16 de Dezembro de 1998, respectivamente.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118º daquele Código, se consigna que os projectos estão patentes, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Divisão de Administração Geral, para e sobre ele serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, assinatura ilegível, Chefe da Divisão de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 25 de Janeiro de 1999

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto e Cepa, Dr.)

POSTURA DE TRÂNSITO DA VILA DE FORJÃES

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Artº 1º - A Postura Municipal de Trânsito da vila de Forjães, integra-se na sua totalidade, dentro das disposições do Código da Estrada e seu Regulamento, aprovados, respectivamente, pelos Decreto-Lei n.ºs 2/98, de 3 de Janeiro e 39987/54, de 22 de Dezembro, com as alterações ulteriores.

Artº 1º - A Postura de Trânsito complementa as disposições do Código da Estrada e o seu Regulamento e demais legislação sobre o trânsito, pelo que nela não são repetidas as de ordem geral que constam daqueles diplomas e que não poderão se contrariada ou omitidas.

2. DESIGNAÇÕES DOS ARRUAMENTOS

Artº 3º - Os arruamentos abrangidos pela presente Postura têm as seguintes designações: Avª Santa Marinha, Avª 30 de Junho, Calçada de S. Roque, Largo do Adro, Rua do Agrelo, Rua Albino Ribeiro de Sá, Rua da Aldeia, Rua Além do Ribeiro, Rua da Azenha do Grilo, Rua da Azenha da Ribeirinha, Rua do Barrouco, Rua do Boucinho, Rua do Cachada, Rua da Calça, Rua dos Casáinhos, Rua da Ceral, Rua dos Cesteiros, Rua do Cimo da Vila, Rua de Conces, Rua do Cónego Azevedo, Rua da Corujeira, Rua da Coturela, Rua do Coto do Sino, Rua dos Emigrantes, Rua dos Esteireiros, Rua da Fábrica, Rua da Feitelha, Rua do Fulão, Rua Fonte Má, Rua da Fonte Velha, Rua da Freiria, Rua da Galega, Rua Horácio Queirós, Rua da Igreja, Rua da Madorra, Rua da Morena, Rua Manuel J. Cruz, Rua dos Marcos, Rua do Monte Branco, Rua de Neiva, Rua Padre Avelino Sá Ribeiro, Rua Padre Gomes dos Santos, Rua Padre Joaquim Lima, Rua Padre Torres, Rua da Pedreira, Rua da Pena Grande, Rua do Pertigal, Rua do Pinheiro, Rua de Pires, Rua da Poça, Rua da Ponte, Rua de Pregais, Rua de Ramalde, Rua da Ribeira, Rua do Salgueiral, Rua de S. Roque, Rua da Santa, Rua dos Sapateiros, Rua da Seara, Rua do Souto, Rua do Souto das Merendas, Rua da Tomadia, Rua do Vau, Rua da Várzea, Souto da Santa, Travessa da Pedreira, Travessa da Rua da Igreja

3. REGULAMENTAÇÃO DO TRÂNSITO

AVENIDAS

AVENIDA SANTA MARINHA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

AVENIDA 30 DE JUNHO

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

CALÇADAS

CALÇADA DE S. ROQUE

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avª Santa Marinha

RUAS

RUA DO AGRELO

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Rua da Freiria e a Avª Santa Marinha

RUA ALBINO RIBEIRO DE SÁ

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com o Largo de S. Roque

RUA DA ALDEIA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde nos entroncamentos com a Rua do Souto e a Rua da Fonte Velha

RUA ALÉM DO RIBEIRO

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avª Santa Marinha

RUA DA AZENHA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DA AZENHA DA RIBEIRINHA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com E.N. 103

RUA DO BARROUCO

Trânsito - dois sentidos
Prioridades - perde nos entroncamentos com a Rua da Corujeira e a Rua de Pires

RUA DO BOUCINHO

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avª 30 de Junho

RUA DO CACHADA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Rua do Fulão

RUA DA CALÇA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Rua do Fulão

RUA DOS CASAÍNHOS

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103 e a Rua da Santa

RUA DA CERAL

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DO CIMO DA VILA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DE CONCES

Arruamento sem saída
Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avª Santa Marinha

RUA DO CÓNEGO AZEVEDO

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Rua do Matinho

RUA DA CORUJEIRA

Trânsito - dois sentidos

RUA DA COTURELA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avenida Santa Marinha

RUA DO COTO DO SINO

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DOS EMIGRANTES

Arruamento sem saída
Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avª 30 de Junho

RUA DOS ESTEIREIROS

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Rua da Santa

RUA DA FÁBRICA

Arruamento sem saída
Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DA FEITELHA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103 e a Rua da Ponte

RUA DA FONTE MÁ

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DA FONTE VELHA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA DA FREIRIA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a Avª Santa Marinha

RUA DO FULÃO

Trânsito - dois sentidos

RUA DA GALEGA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103

RUA HORÁCIO QUEIRÓS

Trânsito - dois sentidos

RUA DA IGREJA

Trânsito - dois sentidos
Prioridade - perde no entroncamento com a E.N. 103 e a Travessa da Igreja

VENDE - SE

TERRENO DE LAVRADIO

4 ARTIGOS

9.000 METROS

LUGAR DE PREGAIS

4740 FORJÃES

☎ 058. 37 11 35



BAR-DISCOTECA RESTAURANTE
AV. 30 DE JUNHO - FORJÃES ESPOSENDE

RESTAURANTE
ABERTO TODOS OS DIAS

Diárias desde 600\$

segunda a sexta-feira		sábado/domingo
FIXO	VARIÁVEIS	ESPECIALIDADES
Bacalhau à Martins	Rojões Feijoada Arroz à Lavrador Chispes dourados Massa c/ carne Arroz de cabidela Frango assado Vinho, cerveja, sumos ou água.	Bacalhau à Martins Bacalhau c/ natas Empadão c/ coelho Cozido à Portuguesa Rojões Feijoada Pá de porco

SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA
RESERVAS E ENCOMENDAS POR TELEFONE 871257



nevios
equipamentos industriais de confecções, lda.
Rua do Boucinho - 4740 Forjães
Tel/Fax (053) 877298
Tel/Fax (053) 877298
Esposende

MAQUINAS - ACESSÓRIOS - LINHAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Alguém terá de morrer.

"Viagem sem regresso"

Que viagem é essa que fizeste da qual nunca mais vejo o teu regresso, desespero e angústia tão agreste na ânsia de sentir que ainda espero.

Que sonho o meu de ver-te regressar, Se a tua viagem chegou ao fim; partiste e, se não vais mais voltar porque não pedes que eu viaje assim ?

Num repente surgiu essa viagem ficando eu neste cais nada esperando, Só em sonhos consigo tua imagem;

Partiste sim, amor, não mais voltando; és tu, a minha brisa sem aragem, e eu, a velha árvore desfolhando.

Pensamento :
As árvores que vergam à mais pequena brisa, um dia enfrentarão as maiores tempestades.

Regina Corrêa de Lacerda

Verdade

Meu caminho é a verdade com tanta fé a procuro, mas não está na claridade e eu não vejo no escuro.

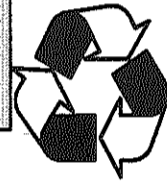
Verdade tem sete letras tão difíceis de dizer, talvez sejam muito pretas e eu não as consigo ler.

Ai, se pudesse saber ! Como encontrar a verdade, para assim eu conhecer coisa de tão raridade !

Doce, amarga, quem o sabe qual o sabor da verdade ? Sei que não use disfarce, sua mudez é seu traje.

Porque se foge assim dela ? De encontrá-la, não desisto; sendo uma coisa tão bela, bem usada, só por Cristo.

Regina Corrêa de Lacerda
do livro "Mensagem de Outono"



A RECICLAGEM CONTINUA

A ACARF está a colaborar na recolha de papel, com o intuito de reciclagem, tendo entregue no início deste mês 563 Kg, o que perfaz a quantia de 3.000\$00. Com esta atitude, mais do que uma visão economista, a ACARF terá contribuído para a melhoria do meio ambiente, podendo mesmo dizer-se que salvou uma árvore do abate.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS


1º DETERIORADO; FURTAR. 2º VERDADEIRO; CIMO. 3º FRUTA-DO-CONDE; SIRGA; MUSEU DE ARTE MODERNA. 4º OFERECE; ESTICADA; BATRÁQUIO. 5º BRISA; NOVECENTOS EM N.ºs ROMANOS. 6º EMBALAR. 7º AMAZÔNAS (ABR.); DESIGNATIVA DE ALTERNATIVA. 8º ANTIGO TESTAMENTO; CONSTELAÇÃO AUSTRAL; ALÉM. 9º OLHAR; ESCUDEIRO; DOENÇA. 10º CONTINENTE; FÁBULA. 11º LENGALENGA; PRENDA DOS PADRINHOS AOS AFILHADOS PELA PÁSCOA.

VERTICAIS

1º CONSERVA DE UVAS; NÁUTICO. 2º FRECHA; PROPOSIÇÃO QUE SE APRESENTA PARA SÊR DEFENDIDA. 3º PEDRA DE ALTAR; MAU CHEIRO; GRACEJAR. 4º LUTO; FOI GROSSO; GRITO. 5º NOME DA LETRA "I" ; NOTA MUSICAL. 6º TOLERAR. 7º CARTA DE JOGAR; PREPOSIÇÃO "À" MAIS O ARTIGO "Ó. 8º ANTES DE CRISTO; AQUELA QUE REPRESENTA EM TEATRO; PEDRA DO MOINHO. 9º RUÍDO DE UM TIRO; FUNESTO; DEZ VEZES CEM. 10º GOSTAR; DESCARAMENTO. 11º MOVER OS RÊMOS; MÉRITO.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques
Cavaillon - França - Fevereiro de 1999

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											



BILHETE ÚNICO DO ZOO

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espectaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser. Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO PASSAPORTE PARA A AVENTURA.



O FORJANENSE

PROPRIEDADE e ADMINISTRAÇÃO:
ACARF

Associação Social, Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos - 4740 FORJÃES
Telef. 053-872385-Fax 053- 871030



DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Dr. Carlos Gomes Sá

Drª Sara Cristina Gomes Sá

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Cap. Luis Coutinho; Engº Lurdes Neiva; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Sílvio); bernardo alves; Manuel Araújo Carvalho; Eng. José Salvador Ribeiro.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) 1.500\$00 (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA



ALMEIDA GARRETT: - Homenagem supérflua

«Mas mudar a vida é, para utilizar a expressão de Pintassilgo, “cuidar do outro”»
Eduardo P. Coelho

Cada ano é de muitas coisas. Este, de 1999, é, pela programação divulgada, será seguramente, o de Almeida Garrett (4.Fev.1799 – 9 Dez.1854). Trata-se de um programa de dimensão nacional bem devida ao autor de “Folhas Caídas” (1853): O “Cometa romântico tem 200 anos” (cf. Público, 4. Fev.1999).

A vida e a obra de Garrett desenvolvem-se numa época de sucessivas mudanças e rupturas, sempre controversas, que geraram o Portugal contemporâneo. É nesse sentido que se afirma que o poeta portuense foi um romântico e um autor moderno. O país, ao celebrá-lo, presta homenagem às Letras e ao mérito de um dos seus mais exímios cultores e tem ocasião de redescobrir a policromada mensagem do escritor-pintor das “Viagens na Minha Terra” (1846).

Moderno, mas fiel às raízes, Garrett soube antecipar o projecto português da modernidade, na perspectiva de Portugal permanecer um “país em viagem” pelos caminhos do mundo e “na balança da Europa”.

Como escreveu Eduardo Lourenço, “à sua maneira, poeticamente um e filosoficamente outro, Almeida Garrett e Herculano refundaram Portugal, reenquadrando, repensando e remitificando o nosso imaginário cultural.” (cf.Público,4.Fev.99). O que Herculano fundou em prosa epicamente nostálgica, Garrett equacionou em nostálgica elegia, colocando Camões no epicentro da nova mitologia pátria. Costuma, mesmo, datar-se de 1825, ano da publicação do poema “Camões”, a introdução do Romantismo em Portugal. Acresce que nas “Viagens na Minha Terra” nasce a prosa literária portuguesa moderna. É sabido que o Romantismo constituiu um movimento emergente da Europa, que se expressa, na Literatura Portuguesa, em forma de anseio de progresso, sob o impulso de Garrett e Herculano.

O autor do “Romanceiro”,

porém, vive um tempo em que o escritor se sabe “semeador de ideias”, levando-o à produção de uma “literatura nacional” alicerçada no tom e espírito da arte de ser português, como bem a definiu Teixeira de Pascoais, que é forçoso estudar “no grande livro nacional que é o povo”, nas suas tradições, virtudes, vícios e erros. Mas, sobretudo, na sua gesta heróica, feita de pedras duras calcadas ou erguidas na sua terra.

Almeida Garrett fez ressurgir uma Pátria que, ao tempo, em liberdade triunfante, mas insegura – tão débil e vulnerável, que precisa de recorrer ao seu passado épico, para não desistir do futuro. É de Camões que Portugal, ainda longe de Cesário, Pessoa, Virgílio e Saramago, se fez. Aqui, memória e esperança dão a mão. Garrett, viajando na nossa terra, recolheu dos sítios, das gentes, dos gestos e das memórias, o retrato vivificado de um país aberto ao futuro.

Claro que as vertentes por que se poderá descortinar Garrett são múltiplas e cruzadas. Foi um escritor maior e dos melhores. O génio, contudo, é tão raro que, sob pena de não o ser, terá de ser inteiro. Garrett soube interpretar os sinais do seu tempo. Note-se, por exemplo, o seu perfil de pedagogo: conseguiu equilibrar a forte matriz rousseuniana com as exigências de um país em mudança, que requeria o recurso aos autênticos valores nacionais. Nessa linha, ele foi “o escriba maior do liberalismo” europeu e do vintismo português. Sabia bem o que queria: instaurar, na sua terra, o livre pensamento e os direitos do homem e do cidadão.

Foi um “liberal” conflituoso, mas a desejar romper com o antigo regime. Como refere Vitorino Nemésio (Cf. Exilados: 1828-1832, ed. Bertrand), a “sementeira da Enciclopédia e da Revolução Francesa gerara dissidentes numerosos, muitos dos quais, marcados pela suspeição oficial, tomavam forçosamente ou

como simples precaução, a via-sacra do desterro.” (p.12) Um desses foi o “fervoroso” Garrett, “já amplamente experimentado nos outeiros liberais académicos e nos cachões revolucionários de 1820.” (p.28) Ora, terão sido os exílios a fermentar e a consolidar o ideário político do autor do “Portugal na Balança da Europa” (1830). Aí, Garrett inventaria e analisa os males que infestavam e perturbam ainda a nossa terra. Nesse particular, foi um europeísta convicto.

Se Herculano se afirmou como modelo de conduta cívica, Garrett, pela atitude e pela acção, calçou a emergência do “terceiro homem” de que falara António Sérgio, segundo quem aquele se argamassava no exercício activo da cidadania e na promoção de um contrato alargado de solidariedade – dois vectores bem visíveis na discussão actual.

Escreveu o Autor: “O povo há-de erguer o braço; não o duvidemos; Há-de pelejar e há-de vencer. Façamos quanto em nós está, para que bem o erga, bem peleje, bem vença e bem saiba usar da vitória.” (p.29) E o povo, através dos seus maiores, foi despertando da sonolência a que parecia votado. Cite-se, a propósito, Antero de Quental para quem haveria que romper com os factores que excluíam Portugal dos centros de decisão. Claramente: o sentido europeu é uma matriz forte da nossa terra.

Garrett conclui o seu ensaio: “praza a Deus que todos (...) ponhamos peito e metamos ombros à difícil, mas não impossível, tarefa (...) de reequilibrar Portugal na balança da Europa” (p.221). É o que, desde Abril de 1974, nos caberá fazer. Há-de ser a melhor homenagem ao “cometa romântico”, garantindo que a sua obra não é folha caída nem flor sem fruto...

José Fernando Dias da Silva
Fev. 99



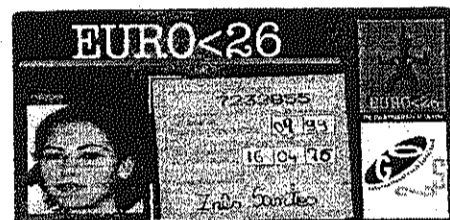
Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

AGORA NA ACARF - EM FORJÃES

JÁ PODES ADQUIRIR O TEU CARTÃO JOVEM



Se tens menos de 26 anos, se gostas de música, moda, viagens, desporto etc, então tens bons motivos para adquirir o teu Cartão Jovem

MAIS DE 15.000 vantagens

Rua P. Joaquim Gomes dos Santos, 58 - FORJÃES - 4740 Esposende
☎ 053- 87 23 85 - FAX 053- 87 10 30

Projecto “LUTRA LUTRA” Associação estuda a distribuição da lontra no rio Neiva

Saber como se distribui a lontra na Bacia Hidrográfica do rio Neiva é uma das razões que leva a Associação Rio Neiva a realizar um estudo sobre este carnívoro pertencente à família dos mustelídeos.

A lontra (Lutra, Lutra Linnaeus, 1756) aparece associada à existência de zonas húmidas. É um animal mais ágil em água do que em terra, onde passa grande parte do seu tempo de actividade. Actualmente, é uma espécie internacionalmente protegida, considerada vulnerável pela União Mundial para a Conservação da Natureza e faz parte da lista de Mamíferos Raros e Ameaçados da Europa. O nicho ecológico onde vive é um dos mais seriamente ameaçados pelo avanço da indústria e a sua relação com o Homem mantém-se complexa. Em muitos lugares, a perseguição e caça furtiva persistem, particularmente nos meios onde as populações ainda consideram a lontra como um animal nocivo e inimigo. Assim sendo, urge que se tomem medidas para o seu estudo e conservação.

Sabe-se que a Bacia do Neiva tem vindo a sofrer alterações, nomeadamente a contaminação das águas superficiais por compostos químicos causados por efluentes domésticos e industriais. Por outro lado, a nível agrícola são utilizados pesticidas e fungicidas que vão contaminar as águas da região.

Perante este cenário é urgente que se faça uma campanha de sensibilização para a protecção da lontra.

Nesta perspectiva a Rio Neiva, com o apoio do IPAMB, da Câmara Municipal de Esposende, da Câmara Municipal de Ponte de Lima e da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, está a realizar um estudo, da responsabilidade da bióloga Teresa Campos, que compreende três fases distintas: numa 1ª fase proceder-se-á à recolha indirecta de dados, através de inquéritos às populações. A 2ª fase passa pela recolha de dados acerca da espécie e dos seus biótopos, mediante visitas de campo. Posteriormente, é feito o tratamento de dados e é elaborado um relatório técnico.

Proteger a lontra, saber de que forma se encontra distribuída na Bacia Hidrográfica do rio Neiva e procurar conhecer o seu relacionamento com as populações humanas são alguns dos objectivos deste estudo.

Alda Viana

MORREU O OCEANO

Sérgio Carvalho



um assessor do GOVERNO CIVIL DE BRAGA.

Se um elemento do júri do GUINNESS BOOK OF THE RECORDS esteve presente, já o ministro Capoulas dos Santos declinaria o convite. Todavia não foi por aí que a equipa, constituída por Mestre Pica e Rambo, secundados pela dona Isabel, perderia o ânimo.

Em pouco tempo, Barrancos tinha-se mudado para a Infia. O Manel Pica, qual Pedrito de Portugal atirou com o porco "de cangalhas". Isto com uma única estocada,

seca, mortífera, cruel.

O senhor do livro dos recordes, Sir Alex Balduin, de cronómetro em punho e lunetas na ponta do nariz, ia seguindo e registando a façanha, enquanto um ajudante de fita métrica em punho, vigiava a balança. Era urgente a rapidez e a eficácia, não fosse o juiz Baltazar Garson ordenar a extradição do porco, para ser julgado em Espanha.

O acto estava consumado. Com a surpresa dos registos, o senhor Balduin deixava cair as lunetas no esterco, que o caso não era para menos.

O peso cifrou-se em 390 Kilos ou, se quiserem, vinte e seis arrobas. A cabeça isoladamente pesou 36,5 Kilos. Cada lombo comportou 22 Kilos.

Quanto a medidas, o

comprimento total registado foi de 2,30 metros, enquanto que a colada, para usar as palavras dos presentes, foi considerada maior do que a de um boi. No tocante a largura, a marca foi de 60 cm de largo em cima das mãos, como diria o carrasco do animal.

Numa pequena pausa, e já de tigelas na mão, o senhor Manuel enumerava as batalhas de alcova do Oceano, sedutor de muitas porcas desprevenidas, "cumáquêle" não havia igual! De uma dessas relações amorosas, nasceria o João Pinto, menos escuro, mais loiro, filho-varão e fadado para seguir as pisadas do pai.

E foi entre gargalhadas e sorrisos que surgiu um rapaz esbaforido. Vinha suado e vermelho e trazia um papel levantado no ar, lembrando o episódio do naufrágio de Camões, bem como o seu estoicismo para salvar "Os Lusíadas". Trazia, com efeito, um telegrama. Era o Ministro da Agricultura, Capoulas dos Santos, a felicitar o senhor Correia. Dizia que não era com o assalto aos camiões espanhóis; não era com o despejar porcos em Lisboa; não era com as quotas dos porcos que a suinicultura teria sucesso, mas sim com exemplos como este.

Outro bom exemplo do senhor Manuel Correia foi a confecção das matérias-primas, já que os rojões e o sarrabulho do dia 30 registaram 120 comensais, isto sem contar com as 28 painelas que foram para fora, devidamente acomodadas em cestos de junco.

Até à morte do João Pinto.

JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE FORJÃES ORÇAMENTO PARA 1999

RECEITAS

DESIGNAÇÃO	VALOR
F.E.F.	6.270.000\$00
C.T.T. - Correios de Portugal	600.000\$00
Feira S. Roque	300.000\$00
Juros Bancários	20.000\$00
Transferências C.M.F.	
- Passeios Habitação Social	2.500.000\$00
- Florestas	2.500.000\$00
- Limpezas	3.800.000\$00
- Escolas	200.000\$00
- Dumper	2.000.000\$00
- Caminhos	5.000.000\$00
I.E.F.P.	1.700.000\$00
Licenças Canídeos e Caça	200.000\$00
Taxa utilização Autocarro	1.300.000\$00
Cemitério - abertura sepulturas	370.000\$00
- venda sepulturas	400.000\$00
Receitas Diversas	359.000\$00
Donativos	200.000\$00
Empréstimo Bancário	3.000.000\$00
TOTAL	30.719.000\$00

DESPESAS

DESIGNAÇÃO	VALOR
Dumper	2.000.000\$00
Salários e Seg. Social	6.000.000\$00
Órgãos Autárquicos	1.000.000\$00
Seguros	300.000\$00
Manutenção Tractor e Autocarro	750.000\$00
Gasóleo Tractor e Autocarro	700.000\$00
Telefone e Luz	200.000\$00
Limpeza sede da Junta e Balneários S. Roque	150.000\$00
Cemitério - Coveiro	444.000\$00
Cemitério - Obras	1.500.000\$00
Materiais de Construção e Mão de Obra	3.500.000\$00
Limpeza de Bemas e Ruas	300.000\$00
Subsídios	1.000.000\$00
Caminhos	4.200.000\$00
Apoio a Escolas	300.000\$00
Ferramentas e utensílios	150.000\$00
Despesas diversas	500.000\$00
Passeios Habitação Social	2.500.000\$00
Liquidação Empréstimo Bancário ANAFRE	375.000\$00
50.000\$00	
Expediente e equipamento informativo	1.000.000\$00
Caminhos florestais	2.300.000\$00
Empresa Inserção	1.500.000\$00
TOTAL	30.719.000\$00

INSEGURANÇA PAIRA EM FORJÃES

No dia 30 de Janeiro de 1999, quando se dirigiam para as suas residências por volta das 4h30m da madrugada, três jovens foram testemunhas de uma tentativa de assalto por cinco indivíduos de etnia cigana ao armazém da "FROIANI". Com receio dirigiram-se a um bar afim de pedir auxílio. Contactadas as autoridades, estas só se dirigiram ao local sete horas depois, ou seja, às onze horas da manhã. Mas será que a insegurança veio para ficar em Forjães? Será bom que as autoridades não esqueçam a segurança desta vila.

Paróquia de S. Miguel de Vila das Aves comemorou Patrono dos Jornalistas

No dia 24 do mês passado, Domingo, a paróquia de S. Miguel de Vila das Aves comemorou São Francisco de Sales, Patrono dos jornalistas.

Conforme "Programa", às 17.45 horas, o Pároco, P. Fernando, acolheu os jornalistas que participaram nas Jornadas Culturais de Outubro passado. Às 18.00 horas, seguiu-se uma concelebração eucarística presidida por Mons. Domingos da Silva Araújo, actual reitor da Basílica dos Congregados, Braga. Este jornalista e antigo Director do jornal "Diário do Minho", que

pronunciou uma homilia adequada ao dia litúrgico que se estava a comemorar, substituiu à última da hora o sacerdote beneditino, Professor Doutor Geraldo Coelho Dias retido no leito por motivos de saúde.

Após a concelebração, e já no Auditório do Salão Paroquial, houve a apresentação e distribuição do livro das "Duodécimas Jornadas Culturais". Às 20.00 horas, seguiu-se um jantar - convívio nas dependências exteriores do Patronato.

A apresentação do livro esteve a cargo do avênse, P. Dr.

Fernando Marques de Oliveira. São 383 páginas em papel de luxo e ilustrado com uma profusão de fotografias.

A oferta do livro deixou boquiabertos os jornalistas presentes, não só pela riqueza de conteúdo, como, sobretudo, pela qualidade da obra.

"O Forjanense" congratula-se com o trabalho, penoso mas gostoso, do forjanense P. Fernando e fica penhorado com a oferta do livro a este jornal.

G. A. A.

Esposende distribui papelões pelas escolas do Concelho

A Câmara Municipal de Esposende deu, início à colocação de papelões nas unidades de ensino do Concelho.

Trafa-se de mais um investimento da Autarquia para a preservação do Ambiente, através da sensibilização dos mais jovens. Ao todo, serão colocados 31 papelões em todas as unidades de ensino básico, do primeiro ciclo.

Ainda durante a entrega do primeiro papelão, na Escola do Ensino Básico de Belinho, teve lugar mais uma acção de demonstração do processo de reciclagem de papel, por técnicos da Autarquia, através da qual se pretendeu mostrar aos alunos

como se pode agir e poupar os recursos naturais do nosso planeta.

Esta iniciativa resulta de uma outra acção - o ranking mensal da reciclagem - que contempla a recolha selectiva de papel e o armazenamento nas respectivas escolas, para posteriormente ser enviado para a fábrica de reciclagem de Perre, em Viana do Castelo.

Mensalmente, a Autarquia recolhe o papel que, a partir de agora, será colocado nos papelões, atribuindo um prémio mensal às duas escolas que juntarem maior quantidade por aluno.



Construções clandestinas estão a descaracterizar o Concelho

Nos últimos meses, têm-se assistido ao aparecimento de um significativo número de construções clandestinas, as quais, quando detectadas pela fiscalização, são embargadas e instaurado o respectivo auto de contra-ordenação.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Esposende esclarece que as obras sujeitas a licenciamento municipal são aquelas que prevêm a construção de novos edifícios, a reconstrução, ampliação, alteração, reparação ou demolição de edifícios e ainda os trabalhos que, não sendo de natureza exclusivamente agrícola, impliquem alteração da topografia local.

O licenciamento municipal aplica-se ainda à utilização de edifícios ou de suas fracções autónomas e respectivas alterações, assim como à ocupação ou utilização da via pública com mais materiais para obras ou delas resultantes ou para instalação de

andaimes ou amassadouros.

Não estão sujeitas a licenciamento obras de conservação, restauro, ou limpeza quando não impliquem modificação da estrutura das fachadas, da forma dos telhados, da natureza da cor dos materiais de revestimento exteriores. Neste campo, inserem-se ainda as obras interiores que não contemplem modificação da estrutura da fachada, da forma dos telhados, das cêrceas, do número de pisos ou aumento do número de fogos e desde de que não alterem o uso fixado e obedeçam às normas em vigor.

A Autarquia informa ainda que o não cumprimento da legislação em vigor constitui contra-ordenação punível com uma coima que é determinada de acordo com a gravidade da contra-ordenação, da culpa e da situação económica do agente. As construções assim executadas deverão ser legalizadas, enquanto as não legalizáveis serão demolidas.

Sistema inédito recolhe mais de 3.000 Kg de Resíduos Hospitalares

Portugal vive um grave problema de Saúde Pública, que diz respeito à gestão dos resíduos hospitalares, uma vez que não existem informações fiáveis e exactas sobre as quantidades geradas e as condições de armazenagem e transporte para o destino final.

Sem grande margem de erro, pode-se mesmo afirmar que a maioria dos resíduos contaminados vai parar às lixeiras, contribuindo para o agravamento dos efeitos ambientais e de saúde pública, para além do perigo que o processo de recolha significa para os empregados de limpeza camarária, a instituição que usualmente efectua a sua recolha e transporte.

Neste sentido, a Câmara Municipal Esposende e o Centro de Saúde de Esposende, numa tentativa de caracterizar a actual situação no concelho, efectuaram um levantamento das entidades que geram resíduos sólidos hospitalares, procedendo ainda à sua

quantificação. Deste estudo, concluiu-se que Hospitais, Centros de Saúde, Consultórios Médicos, Dentistas, Laboratórios de Análises e Clínicas Veterinárias produzem, por semana, em média, cerca de 200 Kg de resíduos hospitalares.

Preocupados com a actual situação, a Autarquia e o Serviço de Utilização Comum de Hospitais (SUCH) estabeleceram um protocolo para tratamento dos resíduos sólidos hospitalares gerados no concelho.

Trata-se de uma acção inédita no País, que tem como objectivo promover a criação das condições necessárias para a atribuição de um adequado destino final aos resíduos. De acordo com o protocolo, a Câmara Municipal assume a responsabilidade e os custos inerentes ao seu transporte semanal, desde o local de produção até à Central de Incineração do Hospital de S. João, no Porto, ficando a cargo das entidades

produtoras o pagamento à SUCH do tratamento dos mesmos.

Apesar da gestão, armazenagem e atribuição de um destino final adequado aos resíduos, em causa, ser da inteira responsabilidade dos produtores, segundo a legislação em vigor, a situação tende a agravar-se, sendo necessário encontrar soluções do género da adoptada pela Autarquia de Esposende e pela SUCH.

Desde Fevereiro de 98, altura da implementação deste serviço, até ao momento já foram recolhidas mais de 3 toneladas (3.000 Kg) de resíduos contaminados gerados neste concelho, os quais foram devidamente conduzidos para incineração.

No âmbito desta problemática, terá lugar, em Esposende, a 24 e 25 de Março, uma acção de formação para os profissionais que diariamente lidam com este tipo de resíduos.

Diversificação para novas modalidades desportivas e culturais

O plano de actividades e orçamento a desenvolver pela empresa Esposende 2000, que é responsável pela gestão das Piscinas Foz do Cávado, das Piscinas Municipais de Forjães e do Auditório Municipal e também pela animação desportiva e cultural do Concelho, será gerido de forma a coordenar os referidos equipamentos, permitindo explorar as sinergias e complementaridades daí decorrentes, nomeadamente em termos de compensação de défices financeiros de umas actividades por excedentes de outras.

Para 1999, prevê-se, assim, a consolidação das modalidades de aprendizagem, o crescimento das actividades de lazer, a constituição da modalidade de competição, a abertura do clube de saúde, prevista para Abril, e redefinição do funcionamento do Auditório Municipal, no sentido de prestar um melhor serviço à comunidade.

A par da aprendizagem geral, será dada continuidade à aprendizagem dirigida a grupos que se enquadram na acção social da Autarquia, de que se destacam as pessoas com deficiência e os idosos, pertencentes a Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

Actualmente a empresa também está a desenvolver uma equipa de competição, como corolário do trabalho desenvolvido nas escolas de natação «a Boguinha» e «O Ondinhas».

Brevemente, será dado início às obras e instalação dos equipamentos do ginásio e saunas, prevendo-se um custo global na ordem dos 13 mil contos, de modo a entrar em funcionamento em Abril deste ano.

A Esposende 2000 continuará a dinamizar e a promover actividades de animação desportiva e cultural, as quais serão objecto de um plano a estudar em articulação com a Câmara Municipal, de forma a ser integrado na política cultural da Autarquia e nos programas de animação de outras entidades, nomeadamente a Associação Comercial local e a Região de Turismo do Alto Minho, entre outras.

ALMA DE ARTISTA

SALPICO A TELA DE CORES
COM O PINCEL ACHATADO
TRANSMITINDO SONS E DORES
DE UM ARTISTA DESPREZADO

POR VEZES PINTO A CARVÃO
POR SER A COR DA TRISTEZA
EMPUNHANDO COM A MÃO
A MAIS NOBRE REALEZA

SOU ARTISTA, COMO DIGO,
PINTO COM TODAS AS CORES
PINTO ALMAS, PINTO VIDAS
PINTO ROSAS, QUE SÃO FLORES

PINTO OS ROSTO DAS GENTES
QUE REGRESSAM DA JORNADA
ROSTOS TRISTES, SORRIDENTES
RUGAS DE GENTE CANSADA

NOBRES ALMAS, CALEJADAS.
DESPIDAS DE VÃ VAIDADE,
SOFRIDAS E AMARGADAS
COM O LUTO E A SAUDADE

MÃOS RIJAS E ENRUGADAS
DA LABUTA E DO SUOR
FILHAS DE ALMAS PENADAS
SEM TEMPO PARA O AMOR

EDUARDA SÁ LIMA

PALAVRAS CRUZADAS

VERTICAIS

10° ASIA; R; MITO; 11° LERIA; FOLAR.
OU; V. 8° AT; ALTAR; LA. 9° VER; AIO; MAL.
AR; S; CM; R. 6° ACALENTAR. 7° N; AM; N.
ATA; TOA; M.A.M. 4° DA; TENSÁ; RA. 5° A.
1° USADO; RAPAR. 2° VERO; C; CUME. 3°

HORIZONTAIS

1° UVADA; NAVAL. 2° SETA; A; TESE. 3° ARA.
ACA; RIR. 4° DO; TRAMA; AI. 5° O; TE; L; LA.
A. 6° CONSENTIR. 7° R; AS; N; AO; F. 8° AC.
ACTOR; MO. 9° PUM; MAU; MIL. 10° AMAR.
R; LATA. 11° REMAR; VALOR.

SOLUCOES

Editorial

Escola em risco

Nos princípios deste mês, teve lugar, no Parque de Exposições de Braga, o XVI Encontro Nacional de Professores subordinado ao tema "A Escola e a Sociedade do Ano 2000: Tendências e Previsões". Nesse "Encontro", duas intervenções houve que merecem reflexão: uma de Santana Castilho, outra de Pacheco Pereira.

Santana Castilho, referindo-se aos inúmeros problemas que se colocam à Escola, considerou a sociedade de informação como um dos principais inimigos e preconizou uma reorganização da mesma, propondo, por um lado, a criação de uma instituição para elaborar programas curriculares e, por outro, a adopção de medidas para avaliar o desempenho dos professores, acrescentando, no entanto, que, da parte do Governo, deve haver «mais acção e menos paixão».

Pacheco Pereira foi mais cáustico ao afirmar que a Escola corre sérios riscos e tem o futuro ameaçado. Razões para este sombrio ponto de vista: socialização das crianças feita pela televisão e não pela família, abandono da leitura, impreparação de alguns professores, falta de uma cultura de saber e de conhecimento assimilados à custa de muito esforço e de muitas leituras.

Já depois deste "Encontro", e passados alguns dias, alguns meios de comunicação social noticiavam que o alcoolismo sobe nos jovens, a violência já nos primeiros anos do ensino básico é um facto, a agressividade está a crescer e o desinteresse aumenta.

Há uns tempos atrás (trinta, quarenta, cinquenta, sessenta anos), as crianças das aldeias não iam além dos quatro anos da escola primária. Além disso, as privações (à frente das quais presidia a má alimentação) eram muitas. Mesmo assim, depois de terminarem o período diário de escolaridade, as crianças chegavam a casa e ainda ajudavam os pais nos afazeres domésticos. À noite, à luz da candeia de petróleo e já sonolentos, iam pondo em dia os deveres que os professores, empenhados e dedicados, mandavam para casa. Vida dura, de esforço, de sacrifício. O certo, porém, é que a maioria dessas crianças saíam da escola, sabendo ler, escrever e contar.

Os tempos mudaram. As condições de vida melhoraram. A escolaridade obrigatória alargou-se. As escolas começaram a proliferar por todo o lado. O acesso à educação e a igualdade de oportunidades tornaram-se uma realidade. Tudo muito bem, mas, infelizmente, os resultados destes novos tempos deixam muito a desejar. Argumentam, alguns, que este estado de coisas se deve à quantidade inimiga da qualidade. No entanto, será, a massificação, a principal causa deste insucesso educativo? Onde é que estarão as raízes deste falhanço?

Cremos não andar muito longe ao assinalar algumas causas desta escola em risco: crise na família (divórcios, separações, desinteresse e abandono no acompanhamento do educando), desumanização dos bairros periféricos junto dos grandes aglomerados populacionais, falta de perspectivas futuras, falta de empenho de alguns professores, facilitismo ministerial para satisfazer as estatísticas de sucesso, falta de valores (trabalho, exigência, disciplina - não à base de bofetada, do posso, quero e mando), socialização pela televisão (exemplo bem elucidativo da nossa televisão pública são "As Lições do Tonecas" - programa galhofeiro, sem cultura e deseducativo), currículos escolares desfasados das aptidões e gostos dos alunos, carga horária exagerada...

O mal começa logo, à nascença, nos primeiros anos da escola. Antigamente, saía-se da quarta classe com bastantes conhecimentos; hoje, uma grande percentagem das nossas crianças saem do primeiro ciclo não sabendo ler, escrever e contar. Depois, lá vão passando, ano após ano, com uns relatórios apoiados no Decreto-Lei n.º 319/91.

Costuma-se dizer que é de pequenino que se torce o pepino. Ora, se as crianças não começarem a adquirir hábitos de trabalho, de estudo, de leitura, logo no início, como é que os vão obter mais tarde? Não é verdade que burro velho não toma andadura e se toma pouco dura?

A Escola, para muitos alunos, não passa de um passatempo. Pior ainda: muitos deles vão-se arrastando molemente pelas salas de aula e moendo a paciência aos professores. Que o digam os psiquiatras! Mas a culpa principal até nem está nos alunos, mas, sim, na sociedade materialista, na Escola, pelo facilitismo reinante, e na família, pelo alheamento comprometedor.

E, sem ideal, sem esforço, sem apoio, não se consegue nada!

Fernando Pessoa adverte-nos: "Quem quer passar além do Bojador / Tem que passar além da dor".

Gil de Oliveira Alves

Brincadeira ... de Carnaval?

Quando, no passado dia sete de Fevereiro, assistimos, ao espectáculo pela televisão, do anúncio da candidatura de Mário Soares, como cabeça de lista, pelo PS, ao Parlamento Europeu foi levado a reflectir, surgindo-me uma comparação:

Era como se o Benfica, estando em dificuldade para constituir uma equipa para enfrentar um jogo decisivo fosse buscar o Eusébio e o fizesse entrar no Estádio da Luz ao som dum fado de Amália, jogando assim um trunfo de alto gabarito...

Ora o recurso à velha guarda talvez não deixe ficar bem quer os

actuais responsáveis quer os mais jovens - com razoáveis - aspirações a alinhar!

Quando nos distanciamos afectivamente duma opção podemos tentar discernir os que outros, sem essa mesma paixão, poderão ver nos nossos actos e comportamento. Desta forma nem tudo vale (isto é, tem o mesmo valor) porque as coisas e as pessoas, os factos e as figuras têm (normalmente) o valor que nós lhes dermos.

Por que estamos em sociedade teremos sempre de saber não empolar aquilo em que estamos envolvidos ou, então poderemos estar a fazer uma figura quixotesca, de quem os outros se riem e que nós mesmos admiramos ao espelho narcisista.

Ora em tantos campos do

nosso dia a dia isto pode acontecer... O que vemos nos outros - como possível defeito - poderá servir-nos de interrogação sobre nós mesmos.

Na política como no desporto (sobretudo no futebol), na religião como na economia, nas autarquias como no governo, nos grupos associativos como na justiça, na cidade como no mundo rural... poderemos, se quisermos, ver tantos exemplos de *encenação carnavalesca*... dos quais nos rimos mas que são o nosso retrato!

Como diziam os romanos: a rir se corrigem os costumes. Que nos saibamos rir, corrigindo-nos!

A. Silvío Couto
(Sesimbra, 8 de Fevereiro de 1999)

Habitação Social em Forjães

Padre Manuel Vilas Boas Lima doa terreno

Cont. da 1ª pág.

O terreno vai, assim, comportar a construção de 10 casas com rés-do-chão e primeiro andar, prevendo-se ainda o arranjo do arruamento existente.

Graças a esta doação, a Autarquia poderá avançar dentro em breve com a construção de habitação social naquela freguesia, o que vai permitir às famílias mais

carenciadas de Forjães melhores condições de vida, conforme vem sendo prática deste Município, onde as vivências precárias ainda são uma realidade nalguns lares.

Segundo o Presidente da Câmara, João Cepa, «este tipo de iniciativa é de grande valor e mérito, na medida em que permite levar avante projectos que são uma necessidade, mas que a Autarquia, por carência de

verbas, nem sempre os pode concretizar em tempo oportuno. Neste sentido, o gesto sublime do Senhor Padre Manuel Vilas Boas Lima não só vem ajudar os naturais da sua freguesia como também o Concelho em geral, na medida em que contribui para o seu progresso e desenvolvimento».



Cruz Vermelha Portuguesa

Núcleo de Aldreu
Telf. 77 28 79
4905 ALDREU

Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo de Aldreu, fundada a 17 de Julho de 1994, conta com cinquenta e um socorristas no activo, sendo estes das seguintes freguesias: Aldreu, Abade Neiva, Barroelas, Durrães, Forjães, Fragoso, Palme, Tregosa.

Esta Unidade de Socorro dispõe de uma ambulância de socorro, uma ambulância de transporte e uma viatura de nove lugares de transporte especial para deficientes de cadeiras de rodas.

Estamos com dificuldades financeiras (ainda estamos a pagar uma viatura) e temos como seguinte passo a construção de uma nova sede, pois a actual não oferece os requisitos pretendidos pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) para os serviços de emergência, com duração diária de 24 horas.

Com o intuito de angariar fundos vai levar a efeito, este Núcleo, no próximo dia 11 de Março, um Grande Espectáculo de Música Portuguesa, a realizar no Estádio Horácio Queirós em Forjães, Esposende, com início às 21.30 h.

Participam:

Milénio; Miguel e André; Mónica Sintra; Zé Manel e Sílvia Alexandra; Rui Nova; Trio "Os Buémios"; Nelo Silva e Cristiana; Pililica.

Desde já agradecemos a todos quantos nos estão a ajudar e a patrocinar.

SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL